



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
sábado • 01 de março de 2014

HOSPITAL CIRURGIA

Cardiologistas da UVA decidem suspender paralisação

Os cerca de 20 cardiologistas que atuam na Unidade Vascular Avançada (UVA) do Hospital de Cirurgia, única do estado que disponibiliza através do Sistema Único de Saúde (SUS) tratamento para pessoas que sofreram infarto, decidiram não suspender as atividades, apesar de estarem com os salários atrasados, referente a dezembro de 2013 e janeiro deste ano. Os médicos garantiram na manhã de ontem, 28, durante audiência realizada no Ministério Público Estadual (MPE) que o serviço continuará regularizado. O local tem vaga para dez pacientes.

No entanto, segundo Gilberto

dos Santos, diretor do hospital, o Município tem uma dívida com a unidade de saúde de aproximadamente R\$ 2 milhões e 400 mil e esse déficit tem dificultado que o Cirurgia arque em dias com todas as suas contas.

“O Município tem dívida com o hospital que é de outubro, novembro e dezembro de 2012, que é de cerca de R\$ 1 milhão e 800 mil e, e mais uma de R\$ 600 mil que o valor ainda não foi repassado por um problema em uma nota. Aí, o Município diz que o Estado também deve a rede de Aracaju e, por isso, a dívida com o hospital não foi quitada. Mas, fizemos um esforço e conseguimos pelo menos

pagar na última quinta o salário dos cardiologistas referente ao mês de novembro de 2013. Ainda falta a remuneração de dezembro e janeiro, mas os médicos não suspenderam as atividades em nenhum momento”, disse.

Ainda de acordo com ele, o Estado e o Município devem assumir as suas responsabilidades para que o Cirurgia e as demais unidades contratadas não fiquem no prejuízo. “Os dois precisam resolver as suas pendências para que as unidades contratadas não passem por esse tipo de situação de ficar devendo a funcionários. A UVA é muito importante para Sergipe

e para a população e a unidade não pode fechar. Por isso, no dia 18 de março, o MPE fará uma reunião com o Estado e o Município para que os gestores cheguem a um acordo”, conta.

Já para Fábio Serra, cardiologista e coordenador da UVA, a irregularidade dos pagamentos faz com que os médicos trabalhem insatisfeitos. “O que a gente quer é uma regularidade dos salários. Pagaram o mês de novembro de 2013 esta semana, mas ainda tem dois meses em atraso e já estamos no final de fevereiro. O plantão do próximo sábado, 1, por exemplo, só conseguimos fechar na quinta-feira porque o salário de novembro foi pago. Se continuar do jeito que está corre-se o risco de perder a unidade”, afirma.

• MPE

Sobre a audiência que será realizada no dia 18 de março, a promotora de saúde do MPE, Euza Missano, ressalta que o Estado e Município, que serão convocados, deverão entrar em um acordo para que o déficit seja, de fato, quitado. “Ficamos preocupados com a situação da UVA, mas ainda bem que a unidade continua funcionando normalmente. Mas a dívida do Município com o hospital ainda existe. Faremos uma nova audiência, com o Estado e Município, e esperamos que a questão do débito seja resolvido”, conclui.